

A LUTA PELA DATA-BASE É A ÚNICA BANDEIRA QUE NOS UNIFICA PARA DERROTAR O ARROCHO SALARIAL DO GOVERNO

O arrocho salarial promovido pelo governo Ratinho Jr. se aprofunda, na medida em que o conjunto dos servidores públicos do estado do Paraná amarga uma perda salarial que se aproxima dos 50%. Ao negar a revisão geral anual dos vencimentos, descumprindo a Constituição Federal de 1988, o governo do Paraná vem promovendo a redução dos salários, comprometendo significativamente o poder de compra dos servidores públicos pertencentes ao Poder Executivo do estado do Paraná, degradando dessa forma os serviços públicos à população.

O final do ano de 2025 se aproxima sem que se instale uma mesa de negociação para tratar do assunto. Esse é o resultado da fragmentação das categorias de servidores, imposta pelo governo e assumida pelos sindicatos, ao buscar recompor os salários alterando suas respectivas carreiras. A negociação, em separado, tem demonstrado a crescente fragilidade do movimento sindical, tendo como consequência a impossibilidade de obrigar o governo a negociar.

É no contexto desse ataque aos salários do funcionalismo público e diante da ilusão divisionista que se faz necessária a unidade em torno dessa pauta, tendo como horizonte a construção de uma greve geral capaz de concretizar um movimento legítimo dos trabalhadores para fazer frente ao projeto destruidor e autoritário do governo Ratinho Jr.

É importante destacar que a unidade em torno de um único ponto de pauta – a data-base – coloca na mesa de negociação a perda de quase metade dos salários dos servidores da ativa e dos aposentados. É a construção de um só movimento com o objetivo de arrancarmos a recomposição salarial que pode nos levar à conquista do mesmo, sendo essa a única forma de enfrentar a fragmentação das categorias de servidores. O descumprimento da data-base desde 2016 é resultado da ausência da unidade dos servidores públicos em torno da pauta que unifica, contribuindo para o brutal arrocho salarial em que nos encontramos. A busca corporativa de cada categoria em recompor os salários a partir de alterações nas respectivas carreiras contribui significativamente para sua divisão e até para a concorrência entre as mesmas, o que levará à derrota do conjunto dos servidores públicos.

O movimento unificado em defesa do cumprimento da data-base passa pela imediata definição de estratégias em torno dessa pauta, subordinando ações isoladas ao movimento coletivo, tendo como horizonte a perspectiva da greve geral como instrumento necessário e urgente para fazer frente à destruição dos salários dos servidores da ativa e aposentados.

Para isso, há que definir uma única reivindicação na nossa pauta de luta: **o cumprimento da data-base para a recomposição salarial em mais de 47%.**

Diante de tal contexto, qualquer tentativa isolada no sentido de enfrentar o arrocho salarial é o caminho da derrota, o que nos impõe o compromisso e a responsabilidade de buscar a unidade em torno da defesa do cumprimento da data-base como instrumento fundamental para recomposição dos salários de todos os servidores públicos pertencentes às carreiras do Poder Executivo do Paraná.

Diretoria da SINDUNESPAR

Novembro de 2025

DATA-BASE JÁ!

PELA IMEDIATA ABERTURA DA MESA DE NEGOCIAÇÃO!

EM DEFESA DO DIREITO À RECOMPOSIÇÃO SALARIAL!